

137 - UNATI COMO ESPAÇO PARA O AUMENTO DA LONGEVIDADE COM QUALIDADE DE

VIDA - Carla de Oliveira Souza (Bolsa Extensão Univ.) (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Ariane Ferreira Fernandes (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Maria Candida Soares Del-Masso (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - unati@marilia.unesp.br

Introdução: A população idosa tem crescido significativamente devido ao aumento da expectativa de vida, afetando a estrutura social brasileira, uma vez que os idosos precisam de condições apropriadas para manter uma vida saudável e produtiva. Cumprindo o seu papel social, a Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI–Unesp–Marília, desenvolve este projeto acadêmico, desde 1995, voltado aos indivíduos que envelhecem, possibilitando a inserção no meio acadêmico e social. A UNATI atende indivíduos com idade mínima de 55 anos, ambos os gêneros e independência em locomoção. Em 2005 foram matriculados 106 alunos, sendo 60 renovações e 46 novos alunos.

Objetivos: As atividades desenvolvidas na UNATI, de cunho acadêmico, têm como objetivo propiciar aos participantes a integração no meio universitário, contribuindo para a melhoria da auto-estima e a autonomia para uma vida ativa e saudável. **Métodos:** Para investigar como a UNATI interfere na vida dos idosos, foram realizadas atividades individuais e grupais com o intuito de identificar os aspectos positivos e negativos que ocorrem nesse espaço de convivência. As palestras, cursos, oficinas, viagens de estudo foram observadas pelos estagiários e algumas gravadas em VHS para análise de conteúdo. Também foram realizadas entrevistas individuais, com um roteiro definido previamente, para coletar dados a respeito das mudanças que os idosos sentem ao ingressarem na UNATI e identificar aspectos que interferem no seu cotidiano de vida. **Resultados:** Pudemos observar mudanças no comportamento dos idosos, preocupação na manutenção da qualidade de vida, interesse em reavaliar conceitos cristalizados ao longo dos anos, melhora da auto-estima, interesse em conhecer novos temas de pertinência social e acadêmica, desejo de deixar o suposto isolamento social que muitas vezes enfrentam no cotidiano familiar. Interessante observar a integração entre os alunos da UNATI, dos cursos de graduação da UNESP e os bolsistas do projeto mediante a realização dos diferentes cursos, conferências e diversas atividades do projeto, além de campo fértil para pesquisas científicas, tanto em nível de graduação, quanto de pós-graduação. O projeto tem a participação de docentes e discentes oferecendo campo de estágio aos alunos de outras unidades da UNESP. Para os bolsistas da PROEX, a participação na UNATI abre caminhos para diversas pesquisas acerca do envelhecimento humano. Finalmente, observamos a mudança na qualidade de vida de todos os participantes envolvidos, tendo em vista o acesso a novos conhecimentos nas diferentes áreas do saber. O horizonte se abre à diversidade de culturas existentes no grupo, no meio universitário, entre funcionários, alunos e professores, colaborando para uma nova visão do processo de envelhecimento humano.